

## E D I T O R I A L

**Prezados leitores,**

**E**is a edição de número 10. São 5 anos erigindo pilares a partir do princípio constitucional da sustentabilidade de proteção jurídica ao ser humano em suas diferentes modalidades.

A capa estampa a magia enternecedora do por de sol de Florianópolis (SC), clicado por Tycho Brahe Fernandes (autorretrato-alheio.blogspot.com) e ofertado a esta publicação.

Já na ficha técnica, a materialização do constante aprimoramento, com a ampliação do corpo de ilustres professores e doutrinadores que compõem o Conselho Editorial, contando, inclusive, com pares de outras instituições de ensino do país, todos somando esforços ao exercer trabalho voluntário em prol do estímulo àqueles que desejam publicar seus estudos.

A seção De direito registra assuntos desenvolvidos por nomes nacionais.

O artigo de Francisco Giordani aborda a necessidade de ambientes laborais que preservem qualidade de vida, com especial enfoque para aqueles que lidam com a variável de turnos ininterruptos. Trabalhar é preciso e fazê-lo em condições adequadas é determinação constitucional expressa no artigo 225.

As políticas públicas de saúde, educação, segurança, combate à criminalização das drogas, se distribuem por várias páginas, em artigos plenos de detalhes. Felipe Asensi e seu grupo de pesquisa transformam dados co-

letados em preciosas informações sobre a atuação do Ministério Público no que se refere à saúde, através de trabalho tão científico e meticuloso que consiste em verdadeiro estímulo aos alunos do direito para que despertem seus dotes de analistas do sistema social que nos cerca. Na mesma seara científica, Henrique Sartori e Elvis Lima relatam estudo de caso no âmbito da educação, quando professores de fronteira chegam a trocar de escola uma vez por semana, no intuito de preparar alunos bilingues. Jonathan Régis e Marcos Oliveira trazem à colação parcerias e ações transformadoras na área da segurança pública. Em termos de política criminal, o estudo de Marco Silva lida com o resultado do controle social antidrogas em Santa Catarina. Ainda dentro da criminologia, Priscila Tagliari e Dhyane Oro discutem a questão da penalidade a aplicar aos que cometem crimes sexuais de caráter particularmente chocante e com requintes de crueldade. Mas nenhum destes aspectos de políticas públicas se efetiva, se não estiver bem alicerçado em acurado orçamento, objeto do artigo de Fábio Pugliese, que discorre sobre este item da sustentabilidade econômica.

No pilar do consumismo, Vitor Guglinski apresenta assunto que a todos interessa, afinal em algum momento já necessitamos de táxi e os aplicativos para chamá-los em substituição às centrais parecem ter vindo para ficar. Como dimensionar a responsabilidade civil entre todos os envolvidos: desenvolvedores dos aplicativos, taxistas e passageiros? Adolfo Nishiyama coloca em foco o consumidor hipervulnerável e alerta para o papel da legislação infraconstitucional, bem como da Carta Magna, no que se refere à proteção deste grupo de cidadãos.

Com o olhar voltado a novos segmentos de mercado no campo do direito, estimulado pela Copa do Mundo do ano passado e com vistas aos Jogos Olímpicos de 2016, dois autores se destacam: Márcio Cunha que trabalha com objetividade a participação do torcedor nos eventos em momento nacional de lamentáveis e discutíveis condutas e Leonardo Oliveira que amplia horizontes aos que procuram diferentes áreas de atuação, discorrendo sobre contratos de patrocínio no mundo dos esportes, sem deixar de alertar que podem haver muitas “emboscadas” “neste caminho promissor.

Do cerne da sustentabilidade jurídica brotam artigos dos processualistas Rafael de Lazari, que sugere adoção de posicionamento mais abrangente do pronunciamento decisório do mandado de injunção e Fer-

nando Rubim, cuja afirmação é de que nem sempre a efetividade deve ser colocada à frente da segurança jurídica.

Na seção “De fato”, trabalho monográfico de aluna egressa da Unisul colocado em prática: novo lay out em tribunal de júri. Vale conferir a repercussão.

“O que estamos pesquisando” se espalha em páginas de orgulho com os resumos das monografias dos alunos do curso de Direito da Grande Florianópolis indicados para publicação.

Boa leitura.

**Rosangela Tremel**  
*Editora*

